

O  
CARAPUCEIRO

06 DE ABRIL  
DE 1833



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc tenete modum vestri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

OS BIFRONTES, OU GENTE DE DUAS  
CARAS.

*Aleluia Aleluia.* Muito boas Fes-  
tas tenhaõ V. Sa. Mrs. meus mui-  
lustrados Subscriptores; e tantos an-  
os vivaõ, que cheguem até a hora  
da sua morte. Depois da tempestade  
sõe apparecer a bonança, o dia sem-  
pre vem apoz da noite, paga-se hum  
tempo de outro. Ainda hontem que  
tristeza ressumbrava do semblante de  
todos os Fieis com a recordaçãõ dos  
padecimentos, e morte do Redem-  
ptor! As Sacerdotissas, se hem que ve-  
tillias de dó, forãõ a os Templos, e n-  
tõõs os lavios do luxo, com seus  
pedões de tartaruga nas cabeças,  
facciras, e louças a vir-se dos  
seus peccadinhos (bagatellas) e com-  
pungir se da Paixaõ de Christo. Os

olhinhos, que tudo rezistavaõ, eraõ  
duas fontes de lagrimas, e ora se de-  
rrijaõ chorosos para a Sancta Siaõ,  
ora sentimentaes, e expressivos para  
as turbas de Babilonia. Os gamenhos,  
os manembros, etc., que ordinari-  
mente vaõ ás Igrejas mais por amor  
das *sanctinhas*, do que dos verdadei-  
ros Sanctos, estavaõ pela maior par-  
te vestidos de preto, unico signa-  
magoa, namorando, os que poderaõ,  
em memoria da Sagrada Paixaõ do  
Redemptor. Hontem sim nad faltã-  
raõ demõstrações (exteriores) de dôr,  
e compunção; muitos lenços, que  
enchugavaõ as lagrimas, serviraõ de te-  
legrafos a os amanteticos; houveraõ  
escarrinhos, e *escarrões* bem signif-  
cativos; e assim, por mui *chris-til*,  
e *devotamente* a Semana Santa até  
para o anno, em que he m<sup>is</sup> que

prevavel, se repita a mesma scena.

Apparecco a Aléuia: tudo mudou de face. Os Templos despirão os adornos lugubres, vestiraõ se de ornamentos festivos; e á imitacão da Sancta Madre Igreja todos tomaraõ gá, e os mais garridos enfeites. Alegozija-se toda a Grey de Christo com a sua taõ proficua Ressurreicão: só tu, pobre Judas, que há tantos seculos raivas nos infernos, ainda hoje és ludibriado, espancado, *esfoqueteado*, apedrejado, e queimado em estatua pelos Papazes feliões. Taõ detestaveis saõ os bifrontes, isto he; as pessoas de duas caras! Estas teõ por seu padroeiro a Judas, que foi o maior traidor, que o mundo vio. Com hum beijo, signal de grande amisade, e carinho, entregou a ferozes algozes, seu Divino Mestre, atraçoõu-o por trinta dinheiros. Ah! E quantos Judas naõ vivem no meio de nós! Dinheiro! He o Soberano mais despotico, que eu conheço: nelle está em toda a sua extensã a verdadeira *Omnipotencia Parlamen-taria*. Com dinheiro se faz a paz, e a guerra, com dinheiro compra-se a justiça, como se compraõ trastes em leilão, isto he; a quem mais dez: por dinheiro vende-se a amisade, a consciencia, o dever: a o dinheiro rendem-se os mais inexpugnaveis castellos; por dinheiro em fim amaciã-se as mais esquivas Dánaes, huma vez que o Jupiter pertendente saiba tornar-se em chuva d'ouro. Embora as tenhaõ encerrado em torres de bronze.

Naõ há cousa mais aborrecivel, e mais ordinaria, do que a gente de duas caras. Com hum acariciã, *prazatead*, obrigaõ; com outra des-

prezã, maltrataõ, e detestã; com huma bocca elogiaõ, com outra mordem; os labios, que espalhaõ o doce riso d'emisade, d'ahí a pouco derramaõ o veneno do odio. Quem há, escarmentado do mundo, que confie em boas carêtas, que lhe façaõ? A sociedade he um grande theatro onde huma grande parte dos actores fazem o papel de Jano. Quantas vezes huma Senhorita abraça, e abraça ternamente a outra, de quem e' muito amiga, tendo acabado de alcanhar lhe o credito, e com a mesma disposicões de lhe faser todo o que poder? E o que direi da gente do meu sexo? Saõ bem poucos os homens sinceros. *Meu intimo amigo, meu amigo cordeal*, saõ expressões, que já passaõ por calendas; por que muitas vezes o individuo, que as profere, ou creve, já cavou, ou está cavando a ruina d'aquelle mesmo a quem se mostra demente affeicoado. Outro, que se derrete em protestacões de amisade, está guardando escrupulosamente quanta carta, quanto bilhete lhe escreve o inexperto a quem se premunido-se para o fortuito rompimento, no que desempenha excellentemente o papel de Judas.

E que cousa mais ordinaria, que ouvir a certos homens prodigalizar offerecimentos de proteccã com hum ar taõ fagueiro, e dadivo, que parece estar-se desentrahando pelo ser protegido? Mas na realidade, tudo saõ fingimentos: n'aquelle occasiã nenhum desejo há de ser a o affligido, tanto assim que chega da occasiã a necessidade, e o cumprimento de tantas promessas, n'aquella occasiã excusas, historias de gran-

das despesas improvisadas, e mil subterfugios mais, ou menos plausiveis para subtrahir-se a o favor; todavia não deixão de preferir-se estas expressões do quanto fica magoada aquella alma por não poder valer a o seu amigo n'aquelle ensejo. Nos grandes jantares, ou banquetes he onde mais se espaneçõ os honras de duas caras; porque a alegria do festim, atizada pelos vapores do Astoria, e champagne, faz, que se appareçam os caracteres de cada hum

seu, as franjas, e robuços. Muito se trava do copo, e convida á companhia para beber á saude do honrado, do virtuoso, do benemerito Sr. F., ali prezente, e seu cordialissimo amigo, hum bifronte, que lhe arrasou o credito em huma roda de pessoas graves, em hum botequim, nos bancos da ponte (lugar de grande Dieta de rabequistas); que se a requestar-lhe a consorte, a filha, a irmã, ou que tenciona pôr-lhe huma demanda cavilosa, que o reduza á mendicidade.

Ser-não dá permitido fallar de outra classe de honras sem desafiar as iras, e consequentemente as descomposturas dos *mui urbanos, e imparciais* correspondentes do Diario *Imparcial*, quero dizer; dos Srs. Censor, e Carapuceiro do Carapuceiro? Mas seja, ou não seja; como os insultos devem tomar se segundo as pessoas donde elles vem, irei talhando as minhas carapuças, e huma vez que não pessoalizo, enfiar-se, e irar muito embora os plaguoncos, que se conhecem retratados.

Já houve em França hum Dictionario, intitulado das Grimaceiras, que era huma especie de biografia dos

que virarao a cazaca. E teremos nós por cá essa lãia de gente? O' lé se os há: em barda, e a cada canto. Há sujeitinhos, que no tempo das facinorosas columnas ou vivião na conxa para se não comprometterem, e constiparem, ou os ha hoje sofrivelmente; e hoje são os primeiros *liberaes* do mundo, até do da Lãia. Há heroe tão respeitavel, que brigando, e matando-se pela estouvada, e aerea confederaçã do Equador em 24, e abraçando até a Federaçã chafana, offereci-la pelo Redactor do Republico, hoje, que o Brasil mudou inteiramente de face, hoje, que o Imperio todo está gritando, e clamando por ella para não ir a pique, ou não ser pupillo dos pirús do Rio, propugna pelo systema unitario, e não sofre a mais leve reforma na Constituiçã.

Outros há, que de furiosos Federalistas, que eraõ, quando se installou a Sociedade Federal, agora tem-se tornado Moderados tão intollerantes, escravos tão servido do Governo central, que injuriã desafortadamente a quem nunca os offendeo em suas pessoas, simples, e unicamente por que advega a interessante causa da Federaçã, e não quer ser vil aduldor dos que actualmente governaõ; e não faltaõ finalmente sujeitos tão bifrontes, que se estão no meio de Federalistas, ninguem o ne mais, do que elles, e com os Unitarios são os primeiros a clamar pela Monarquia forte, que ne huma cousa assim por modo de Monarquia de Co;

lumnas. Concluirei pois este meu Carapuceiro com a maxima de Aulo Persio — *Fronti nulla fides*. Ninguem acredite em apparencias, reflectindo em que estamos na enchida dos Pescadores.

### Continuação dos Proverbios Arabicos.

Trez cousas não se conhecem, se não em trez occasiões; e vem a ser: a coragem na guerra, a prudencia no momento da colera, e a amizade na adversidade.

— A cousa, que mais custa a o homem he conhecer-se.

— O tollo he caracterizado por seis attributos: enfurece-se sem motivo; falla sem utilidade; fia-se sem conhecer; muda sem motivo, interroga sobre cousas, que lhe não importad, e não sabe distinguir o amigo do inimigo.

— Duas cousas deitad a perder os homiens; abundancia de riquezas, e abundancia de palavras — Em verdade a muita riqueza ordinariamente faz inchar o coração, tornando o homem, soberbo, presumido, e vaidoso, e por conseguinte odioso a os seus semelhantes: a muita riqueza excita o gozo dos prazeres, e o excesso

leva o homem a mil extravagancias, e lhe abrevia os dias. O palrador está também no caminho da perdição; por que quem muito falla muito erra; escaudalisa a huns, offende a outros, trabe os seus interesses, e communmente fica mal reputado de todos.

— A temperança he nua arvore, que tem por suas raizes o contentamento de pouco fructos a paz, e tranquillidade.

— Mulher sem pudor he comida sem sal.

— Pobre sem paciencia he candê sem ezeite.

— Rico, que não faz beneficios, he arvore sem fructo.

— Vizita rara augmenta a amizade.

— Hum só dia do homem se bio val mais que toda a vida de hum tollo. — N. B. Por fallar em tollos não se arripiem aquellos guapos, e mui bem creados correspondentes do imparcial Diavolo, que gostad de insultar a quem nunca os offendeo pessoalmente: mas quem com muitas pedras meche, alguma encontra, que lhe vai á cabeça. Estão acabados os Proverbios Arabicos.